



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
 www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

ATA DA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 13ª LEGISLATURA REALIZADA EM DE 25 DE MARÇO DE 2008.

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e oito, às vinte horas, na Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro, no prédio da Câmara Municipal de Platina, realizou-se a **SEXAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência do Senhor Erivaldo Aparecido de Figueiredo e secretariado por Jorge Miguel da Silva. O Presidente determina a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de ANA LUCIA MARTINS FONSECA – CARLOS EDUARDO DA COSTA CASSEMIRO – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – JARBAS DE PAULA - JORGE MIGUEL DA SILVA – JOACIR BENEDITO CARRO – MAURÍLIO SILVA FULANETO – NIVALDO FERREIRA DA SILVA – ODAIR MARIANO. Após verificar a presença dos senhores vereadores, o Presidente declara aberta a presente sessão e dá entrada ao **EXPEDIENTE DA MESA** 1) **Ofício nº 134/2008**, expedido pela Prefeitura Municipal em 19/03/08, em resposta ao requerimento nº 09/2008; 2) **Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, referente ao Projeto de Lei nº 01/2008; 3) **Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, referente ao Projeto de Lei nº 05/2008; 4) **Parecer Contábil**, referente ao Projeto de Lei nº 07/2008; 5) **Parecer Jurídico**, referente ao Projeto de Lei nº 07/2008; 6) **Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, referente ao Projeto de Lei nº 07/2008; 7) **Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, referente ao Projeto de Lei Complementar nº 01/2008; 8) **Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos**, referente ao Projeto de Lei Complementar nº 01/2008. Em seguida deu entrada ao **EXPEDIENTE DOS VEREADORES**, que constou do seguinte: 1) **Requerimento nº 10/2008**, de autoria da vereadora Ana Lúcia Martins, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que “...*forneça dentro do prazo legal, xerocópia de documentos...*”. Em discussão a vereadora diz que a principal função do Legislativo é a de fiscalizar, comentando que está reiterando esse requerimento ao prefeito porque ele não responder de forma que permitisse dar transparência dos atos públicos a população; caso esteja tudo certo, a população será

informada e se houver algo errado, então a Câmara tem que tomar uma atitude. Em votação foi aprovado por cinco votos a três de votos; **2) Requerimento nº 11/2008**, de autoria da vereadora Ana Lúcia Martins, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que *“forneça dentro do prazo legal, esclarecimentos sobre a existência ou não de empresa de Assessoria Contábil prestando serviços à Prefeitura...”*. Em discussão a vereadora diz que ficou sabendo que estava tendo audiência pública na Câmara e que havia duas contadoras, daí ficou sabendo que a Prefeitura contratou uma assessoria contábil e por esta razão é que está requerendo tais informações, pois sempre soube que na prefeitura contava com um contador e que foi realizado concurso público, admitindo assim uma contadora; gostaria de saber se há essa necessidade e qual a forma de contratação. Em seguida foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, o Presidente determina a leitura da matéria constante para a **ORDEM DO DIA: 1) Projeto de Lei nº 1/2008**, de 7/02/2008, que *“Dispõe sobre a denominação de prédios, vias públicas, rodovias, repartições públicas e bens públicos de qualquer natureza no âmbito do município”*. Falando em defesa de seu Projeto, a vereadora diz que esse Projeto é para estabelecer critérios para a denominação de nomes nas ruas, e prédios públicos; é interessante que todos conheçam a história da pessoa que está sendo homenageada, ficando assim, perpetuada na memória de todas as pessoas. Maurílio também se manifesta favorável a aprovação do Projeto, achando importante estabelecer critérios para que se possa dar nomes aos prédios públicos. Joacir parabeniza a colega pela iniciativa da Lei, visto que é de extrema importância essa normatização; lembrando que fez a indicação de um nome para o centro de saúde e a própria colega lembrou que já havia um nome naquele prédio, o do doutor Milton Pyles. O vereador Nivaldo concorda dizendo que já comentou em sessões anteriores que existem outros lugares com o nome da família Pyles, esquecendo que no município teve pessoas importantes e que também podem ser homenageadas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **2) Projeto de Lei nº 05/02/2008**, de 18/02/2008, que *“Dispõe sobre a abertura de crédito especial no Orçamento Programa do Município, para os fins que especifica” (Aquisição de ambulância)*; O vereador Jarbas se manifesta favorável dizendo que é importante a aquisição de novas ambulâncias para o centro de saúde, vez que as existentes já estão gastas pelo tempo de uso. Joacir também comenta que têm duas ambulâncias que estão quebradas e aquisição das novas, serão de grande valia para o município. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. **3) Projeto de Lei nº 07/02/2008**, de 21/02/2008, que *“Dispõe sobre a Criação do Programa de Alimentação do Serviço Pública Municipal de Platina – PASP, e dá outras providencias*. Levado à discussão, o vereador Nivaldo diz que está muito feliz porque as comissões votaram favoravelmente pela aprovação do Projeto. Diz que vota em benefício dos funcionários e que não faz



Câmara Municipal de Platina

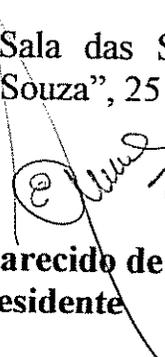
ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

politicagem na câmara; comenta que participou de uma reunião com o "Zé Carlos" e constatou que o projeto de lei está dentro da lei, pois jamais aprovaria uma lei que não tivesse correta; sabe dizer que noventa e nove por cento do funcionalismo está muito contente com a cesta básica. Carlos Eduardo elogia o prefeito por este ato tão bonito, mas lembra que o funcionário já deveria estar recebendo essa cesta há dois anos, ocasião em que os vereadores reivindicaram. Maurílio diz que a cesta poderia ser melhor, mas que essa já ajuda o funcionário e espera que essa concessão dure para o resto da vida. Joacir diz que foi um dos que reivindicou cesta básica para o funcionário; fala que quando recebeu o projeto, juntamente com os demais membros de sua comissão e com os funcionários da Câmara, fizeram uma análise geral e decidiram pela aprovação. Jorge comenta que todos os funcionários estão na expectativa em receber a cesta e que até mesmo os funcionários que ganham três mil reais estão contentes com a cesta. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. 4) **Projeto de Lei Complementar nº 1/2008**, de 5/03/2008, que "*Dispõe sobre a criação de cargo no quadro de funcionários da Câmara Municipal de Platina. (Servente)*". Levado em primeira e segunda discussão, ninguém se manifestou e em primeira e segunda votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores. Ana Lucia comenta que tanto ela como todos os colegas sempre lutaram para que Platina pudesse oferecer uma boa educação aos alunos. Lembra que foi ela vereadora que lutou para a criação do Departamento da Educação e após muita insistência houve da parte do prefeito a criação desse Departamento e a contratação de uma Diretora, "Lylia" a qual desempenhou um ótimo serviço durante o tempo em que esteve a frente da educação, sendo inclusive merecedora de homenagens por parte desta casa. Não sabendo explicar as razões, talvez por motivos políticos, nosso prefeito acabou por demiti-la, deixando a desejar a educação do município que ia tão bem, o que não se pode dizer hoje. Nós vereadores temos a função de fiscalizar e é isso que sempre fiz e vou continuar fazendo enquanto vereadora. Temos que lutar para melhorar a condição de vida de nossa população; fala que Platina, sempre lutou pela sua cidade; fala que se quisesse poderia morar em outra cidade, porque é funcionária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, mas como gosta daqui acaba por aplicar na cidade o que ganha lá fora; fala que não é política e também não faz politicagem, acontece que muitas vezes é incompreendida por alguns colegas, mas a população sabe que não depende disso, mas gostaria que essa administração desse certo e as outras também, porque quer continuar vivendo aqui e criando seu filho nesta cidade. Nivaldo fala que sua luta como vereador sempre foi para melhorar a saúde, educação e o social de nossa cidade; quando é para criticar o prefeito, faz isso de forma tranqüila; lembra que um dia participou de reunião com a secretaria da saúde e disse naquela época que nunca mais participaria de reuniões enquanto a saúde não melhorasse, mas hoje a saúde vai muito

bem, pois estive pessoalmente visitando o posto de saúde e conversando com o médico, parabenizou-o, pois todos falam muito bem dele; É um profissional educado e muito dedicado; quanto ao requerimento dirigido ao prefeito e apresentado pela colega, foi contra por entender que não é o momento, porque estamos em ano eleitoral e isso é perseguição política; cada vereador age de acordo com a sua consciência, a administração vai indo muito bem e se começar com essas questões políticas quem perde é a população. Fala também que a vereadora é quem mais fez requerimentos nesses anos todos, inclusive um para efetivar o assessor jurídico da prefeitura, que por sinal é seu marido. Joacir comenta que sempre defendeu a educação e se colocou à disposição para o que fosse necessário. Fala que sempre acreditou no trabalho de Lylian não sabendo explicar as razões que o prefeito teve para exonerá-la do cargo. Ficou muito triste, pois saiu comentários de que ele vereador estaria por trás da exoneração, explicando ainda que jamais faria esse tipo de coisa, pois sempre considerou a família Lopes e em especial Lylian e seu marido. Em relação ao requerimento da vereadora, diz que votou contra porque essas informações negadas já foram denunciadas na Justiça, dito pela vereadora na última sessão, então ele vereador não vê motivos pra estar requerendo novamente. Não havendo mais a se tratar, o presidente encerra a Sessão, comunicando que a próxima será no dia 15 de abril às vinte horas. Eu Jorge Miguel da Silva, 1º Secretário da Mesa, lavrei esta ata, que depois de aprovada, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, "Plenário Ataliba Nogueira de Souza", 25 de março de 2008.



Erivaldo Aparecido de Figueiredo
Presidente



Jorge Miguel Da Silva
1º Secretário



Maurício Silva Fulaneto
2º Secretário